

A voz da sabedoria

Estudo 3 – Buscando arduamente a sabedoria (Pv 2.1-10)

Recentemente, num dos muitos *reality shows* que dominam a televisão atual, os competidores tiveram que passar por uma “prova de resistência”, que seria vencida por quem aguentasse mais tempo na mesma posição, sem pausa para comer, tomar água, dormir ou ir ao banheiro. Após várias horas, com fraqueza, fome e cansaço, alguns se mantinham no jogo por pura força de vontade. Claro, o vencedor ganharia a “imunidade” – ou seja, não poderia ser indicado para sair do programa. E, portanto, ficaria mais perto do milionário prêmio final.

Você já encarou alguma situação em que superou seus próprios limites? Conseguiu alcançar seu objetivo? O que motivou você a tanto esforço? Valeu a pena?

Salomão conhecia bem a natureza humana, e sabia que a sabedoria não é o caminho natural que a maioria das pessoas escolhe. No estudo anterior vimos como sua figura da mulher-sabedoria gritando, enquanto os desinteressados transeuntes parecem achar a insensatez mais atraente e satisfatória (Pv 1.22).

Agora, o sábio rei discursa ao seu filho (e aos demais inexperientes, como nós) usando um tom mais conciliatório, procurando mais convencer do que repreender. E, para facilitar, ele ensina como essa sabedoria pode ser adquirida:

- a) Tem que *aceitar* (na mente) e *guardar* no coração (Pv 2.2).

Dois alunos com a mesma inteligência e mesmo professor podem ter desempenhos completamente diferentes na prova, dependendo de se estavam distraídos ou prestaram atenção às aulas; se memorizaram as fórmulas, regras e datas mais importantes, ou não; e até se detestam ou gostam da disciplina. Não basta ouvir! Na analogia de Tiago, o mero ouvinte da Palavra não considera atentamente o que está aprendendo, e é como alguém que se olha no espelho e esquece o seu próprio rosto assim que se afasta (Tg 1.22-25). Guardar a Palavra no coração é o primeiro passo para obter sabedoria (Sl 1.2; 119.11).

- b) Tem que *clamar* para receber o entendimento (Pv. 2.3)

Se reconhecemos que a verdadeira sabedoria procede de Deus, então é óbvio que precisamos orar para recebê-la. O apóstolo Paulo orava e intercedia incessantemente para que Deus concedesse aos membros das igrejas sabedoria, revelação e conhecimento (Ef 1.16-18; Cl 1.9). A boa notícia é que essa é uma oração que Deus atende livremente e de boa vontade (Tg 1.5).

- c) Tem que considerar a sabedoria um *tesouro* (Pv 2.4)

A sabedoria somente é dada àqueles que a desejam, que a valorizam e a veem como o seu maior tesouro. Jesus comparou o Reino de Deus com um homem que encontra um tesouro escondido no campo e que, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo (Mt 13.44-46). Só entrega alegremente tudo o que possui quem está convicto de que vai receber algo muito mais valioso!

Faça uma lista das coisas mais valiosas que você possui. Talvez a saúde e os filhos ocupem um lugar no topo. Mas em que posição você colocaria a sabedoria da Palavra de Deus para você?

Portanto, ainda que a sabedoria seja um dom de Deus, ela requer determinação, esforço proposital e persistência dos que desejam recebe-la. Não alcançaremos corações sábios se formos negligentes na nossa vida com Deus. Os preguiçosos não estão fadados apenas à miséria material, mas também à pobreza espiritual (Pv 6.9-11).

Já que é preciso tanto empenho para adquirir a sabedoria, é útil sabermos que ela tem valiosos resultados práticos (Pv 2.7-22): ela é como um *escudo* que protege nosso caminho, livra nossa vida dos homens e mulheres perversos, que querem nos atrair para os caminhos de morte, e nos guarda da ira divina reservada para os maus.

Viu como vale a pena buscar a sabedoria?

Pare e reflita

Considerando os dois recursos mais básicos da vida cristã, a Palavra e a oração, o quanto você tem se empenhado na busca por sabedoria? Você separa um tempo regular do seu dia para orar e para ler, meditar e guardar no coração a Escritura Sagrada?

Se a resposta for “não”, o que tem impedido você? Será que você tem priorizado alguma coisa que não seja essa busca? Como você pode mudar isso? Peça a alguém que ajude a por em prática essa mudança apoiando, cobrando, orando por você.

Pr. Alceu Lourenço